



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO DA COMPETIÇÃO INTRAESPECÍFICA NA FECUNDIDADE E ESFORÇO REPRODUTIVO DE UM BESOURO PREDADOR DE SEMENTES

Cássia de Souza Siqueira Cesar^{1*}, Marcelo Nogueira Rossi¹

1. Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo, Diadema, 09972-270, Brasil. *Correspondência para cassiasqr@gmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Histórias de vida/Pôster

A competição intraespecífica por recursos durante determinada fase do desenvolvimento pode favorecer a seleção de organismos com melhor aptidão, que pode ser expressa por mudanças em caracteres de história de vida como fecundidade e esforço reprodutivo (e.g., tamanho da prole). O objetivo deste estudo foi verificar se o desenvolvimento de mais de uma larva por semente de *Acanthoscelides macrophthalmus* (Chrysomelidae: Bruchinae) leva à maior fecundidade das fêmeas ou maior tamanho dos ovos e analisar como esses caracteres de história de vida respondem em populações de plantas com sementes de diferentes tamanhos. Frutos de duas populações de *Leucaena leucocephala* (Fabaceae: Mimosoideae) foram coletados, estabelecendo-se populações controle de *A. macrophthalmus* em laboratório. Com os indivíduos de uma das populações controle, foram formados casais com sementes de sua população de origem (sementes menores) e casais com sementes da outra população (sementes maiores). As sementes contendo um ovo, ou dois os mais ovos, foram retiradas e separadas, estabelecendo-se dois tratamentos para cada população. De cada tratamento foram formados novos casais, registrando-se o número de ovos depositados e a área dos ovos. Fêmeas provenientes do tratamento com dois ovos ou mais e da população de sementes menores apresentaram maior fecundidade. Ovos provenientes do tratamento com apenas um ovo, da população de sementes maiores, apresentaram maior tamanho, indicando que a competição por recursos no estágio larval leva as fêmeas a investirem mais na quantidade do que no tamanho dos ovos. Os resultados sugerem que a competição favorece a seleção de indivíduos que se reproduzem precocemente e apresentam maior investimento no número de ovos depositados. Portanto, constatou-se que o tamanho das sementes influencia diretamente na competição larval, levando à seleção de fêmeas com maior fecundidade.

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudo concedida.